



A ESCOLA NAS REDES SOCIAIS: INTERAÇÕES EM TEMPOS DE ISOLAMENTO FÍSICO

Layson Gabriel Brito Silva ¹

Lucieide Carneiro da Silva ²

Adriane Cenci ³

Resumo

Trata-se de pesquisa descritiva que analisou o Facebook e Instagram de uma Escola, no período de janeiro a julho de 2020, articulando abordagens quantitativa e qualitativa. Tem como objetivo analisar as interações da Escola nas redes sociais, observando as relações estabelecidas com a comunidade escolar. Foi analisado o tipo de conteúdo das postagens, sendo classificado em postagens de informação e postagens da comunidade escolar. Também se dimensionou as interações (comentários, compartilhamentos, curtidas) com as postagens da Escola, estabelecendo relações com o conteúdo delas. Observou-se maior interação nas postagens da comunidade escolar e que as redes sociais estão sendo um importante meio de comunicação da Escola.

Palavras Chave: Redes sociais. Escola. Interação. Postagem de informação. Postagem da comunidade escolar.

INTRODUÇÃO

A comunicação e interação por meio das redes sociais é característica, cada vez mais forte, do século XXI. Com a pandemia da COVID-19 e a, conseqüente, necessidade de isolamento físico, os espaços virtuais de comunicação e de interação se estendem. A escola, que se configura tradicionalmente pelo contato presencial, é impactada sobremaneira e ainda estamos aprendendo como manter as interações escolares e aproveitar o potencial das redes sociais.

O presente trabalho nasce nesse contexto, numa tentativa de conhecer uma Escola na qual se pretende desenvolver projetos de pesquisa e de extensão. Dada a suspensão das aulas presenciais e a impossibilidade de estar

¹ Graduando em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
| laysongabriel@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
| lucieidecarneiro@gmail.com

³ Professora adjunta | Universidade Federal do Rio Grande do Norte



na escola para observar as relações entre professores, estudantes, direção, comunidade, vislumbrou-se a possibilidade de conhecer a Escola através das redes sociais.

Nessa perspectiva, definiu-se como objetivo geral: analisar as interações da Escola nas redes sociais, no período de janeiro a julho de 2020, com especial atenção ao período da pandemia e consequente suspensão das aulas presenciais, observando as relações estabelecidas com a comunidade escolar. E como objetivos específicos: analisar o tipo de conteúdo das postagens nas redes sociais da Escola; dimensionar as interações (comentários, compartilhamentos, curtidas) com as postagens da Escola. As redes sociais analisadas são: Facebook e Instagram.

A Escola faz parte da rede estadual de ensino; está localizada no bairro Potengi, na Zona Norte (ZN) da cidade do Natal. Ela oferta o Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais -, o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo o Censo Escolar de 2018, havia aproximadamente 1.043 (um mil e quarenta e três) alunos matriculados na Escola (INEP, 2019).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação compreende postagens entre 1 de janeiro e 31 de julho de 2020, com tomada de dados no final desse período. São analisadas as postagens e interações do Facebook e do Instagram da Escola. Trata-se de pesquisa descritiva (GIL, 2019) que tem essas redes sociais como objeto a descrever.

O primeiro passo foi avaliar as postagens de maneira geral, levantando possibilidades de interpretação dos dados disponíveis. Definiu-se que o foco seria compreender como são as relações que a Escola estabelece com a comunidade escolar nas redes sociais.

Para analisar o tipo de conteúdo das postagens recorreu-se a classificação em duas categorias:



- Postagem de informação – traz notícias sobre o funcionamento da Escola, traz comunicados à comunidade. São postagens que, geralmente, destacam textos. Exemplos: postagens sobre matrículas, sobre suspensão de aulas.
- Postagem da comunidade escolar – traz registros das atividades da gestão, dos professores, dos estudantes; apresenta tom de conversa com os usuários das redes. São postagens que, geralmente, destacam as pessoas e imagens. Exemplos: postagens lembrando momentos, mensagens afetivas à comunidade escolar.

A codificação (interpretação) das postagens quanto ao tipo de conteúdo foi feita de maneira independente por 3 pesquisadores, com posterior cruzamento da interpretação. Vianna (2007) indica que esse tipo de triangulação do pesquisador é importante para manter a fidedignidade das informações na pesquisa.

Para analisar as interações com as postagens (interações com o conteúdo), se quantificou as curtidas, compartilhamentos e comentários. Com base na proposta metodológica de Cunha Jr (2018), é atribuído diferente engajamento para quem curte, quem comenta, quem compartilha e quem posta.

A análise das redes sociais da Escola envolve as abordagens quantitativa e qualitativa. Bauer, Gaskell e Allum (2015) destacam que tais abordagens se entrecruzam nas pesquisas sociais:

A mensuração dos fatos sociais depende da categorização do mundo social. As atividades sociais devem ser distinguidas antes que qualquer frequência ou percentual possa ser atribuído a qualquer distinção. (BAUER, GASKELL, ALLUM, 2015, p. 24)

Assim, para definição da frequência de uma categoria é necessário a distinção qualitativa entre elas. Nessa investigação, para compreender tipo de conteúdo veiculado nas redes sociais, a distinção qualitativa refere-se à caracterização do que é postagem de informação e do que é postagem da comunidade escolar. Já para dimensionar as interações com as postagens, os dados quantitativos (como curtidas, comentários, compartilhamentos) já estavam disponíveis, sendo a interpretação deles o aspecto qualitativo da análise.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 7 meses, foram 33 postagens no Facebook, 18 no Instagram. Destaca-se que há intersecção comum entre o conteúdo publicado no Facebook e no Instagram - as imagens e as descrições são iguais ou similares.

É importante contextualizar a existência das redes sociais da Escola. O Facebook e o Instagram foram criados em janeiro de 2020, sendo administrados pela gestão da Escola que assumiu no mesmo ano.

Tomando as postagens, primeiramente elas foram analisadas quanto ao tipo de conteúdo. Foram categorizadas 24 postagens de informação e 27 postagens da comunidade escolar.

No que se refere às 24 postagens de informação, 14 estão no Facebook e 10 no Instagram. A principal característica é o caráter informativo e, no contexto de suspensão das aulas, as redes sociais assumiram bastante importância. A maior parte das postagens dessa categoria eram comunicados sobre suspensão e prorrogação da suspensão das aulas, orientações da Secretaria Estadual de Educação, avisos sobre matrículas. São postagens que trazem texto na imagem, a maioria vem com o título “Comunicado” e “COVID-19”.

Das 27 postagens da comunidade escolar, 19 delas estão no Facebook e 8 no Instagram. O conteúdo é diverso, como fotos da Escola, registros de atividades realizadas pelos professores e estudantes, mensagem dos professores aos estudantes, mensagem de estudante. São postagens que tem como características trazer novidades da Escola (ex.: nova quadra poliesportiva, novo fardamento), compartilhar registros. Nessas postagens é frequente o uso de pronomes na primeira pessoa do plural: “nossa quadra poliesportiva”, “uma mensagem de nossos professores”.

Para dimensionar as interações com as postagens buscou-se a quantidade de curtidas, comentários, compartilhamentos e ver quem estava



postando². Entende-se que há diferente engajamento nessas interações, sendo curtir a de menor engajamento e postar a de maior. No total foram 2.980 curtidas no Facebook e 1.422 no Instagram; foram 704 comentários no Facebook e 55 no Instagram; compartilhamentos no Facebook chegaram a 42; postagens de outras pessoas encontrou-se 3 no Facebook.

Analisando as interações em cada tipo de postagem, nas de informação encontra-se 1.745 curtidas (sendo 1.104 no Facebook e 641 no Instagram), 343 comentários (sendo 332 no Facebook e 11 no Instagram), 29 compartilhamentos no Facebook e 1 postagem de outra pessoa no Facebook.

Nas postagens da comunidade escolar encontra-se 2.382 curtidas (sendo 1.876 no Facebook e 781 no Instagram), 416 comentários (sendo 372 no Facebook e 44 no Instagram), 13 compartilhamentos no Facebook e 2 postagens de outra pessoa no Facebook.

Considera-se importante o alcance que as postagens da Escola tiveram; entretanto, a maior parte das interações são curtidas (de menor engajamento) e muitos dos comentários são emojis. As postagens que mais produziram engajamento, com vários comentários, são da categoria postagem da comunidade escolar: imagem do novo fardamento (107 no Facebook e 6 no Instagram) e fotos de vários professores enviando mensagem aos estudantes (75 no Facebook e 9 no Instagram). Observa-se que o maior engajamento está nas postagens do Facebook, esse padrão se repete nas demais postagens.

Comparando o engajamento das postagens de informação e das postagens da comunidade escolar, percebe-se que é maior nestas. Juntando todos os tipos de interação das duas redes sociais, são 2.118 interações nas postagens de informação e 3.088 nas postagens da comunidade escolar.

²Compartilhar e postar na página é possível apenas no Facebook. No Instagram essas funções não estão disponíveis para os usuários, estão apenas para os administradores da conta.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que as redes sociais da Escola, no contexto da pandemia, estão sendo um importante meio de comunicação com a comunidade escolar. Elas não foram criadas com fins educacionais, mas tem potencial para promover interações entre estudantes, professores e comunidade.

Ponderando sobre as possibilidades de trocas entre os sujeitos nas redes sociais, percebe-se que há potencial para expandir diálogo, de modo que as pessoas ocupem o espaço para se expressar e colaborar. Esse potencial de interação é maior quando as postagens envolvem os sujeitos, quando se percebem representados.

Na pesquisa não foi analisado o conteúdo dos comentários das postagens nas redes sociais e não houve contato direto com os sujeitos, apenas foram analisados os dados publicizados. Sugere-se, futuramente, investigar o conteúdo dos comentários e entrevistar os sujeitos que interagem nessas redes sociais.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W.; GASKELL, George; ALLUM, Nicholas C. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George; ALLUM (Orgs.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.

CUNHA JR., Fernando Rezende. Professores e alunos no Facebook: a colaboração como forma de potencializar a agência. **Educação em Revista**. v.34. p.1-22, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2019.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.